



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Relação Do Snappe-ii Com A Desnutrição Na Alta De Prematuros

Autores: JOSÉ VICENTE SPOLIDORO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); MARIANA GONZÁLEZ DE OLIVEIRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); LUCIANA ALONZO HEIDEMANN (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); FLAVIA MAGALHÃES GUEDES (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); LUCIA NICOLOSO (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); DESIRÉE DE FREITAS VALLE VOLKMER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); MAGALI CRISTINI CASOLA KUMBIER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

Resumo: Introdução: nas unidades de terapia intensiva neonatal os pacientes que inspiram maiores cuidados são os prematuros de muito baixo peso. Frequentemente, já sofrem desnutrição intrauterina e nascem pequenos para idade gestacional (PIG). Estas crianças podem ter sua gravidade quantificada no momento da internação através do escore de gravidade SNAPPE-II. A gravidade dos pacientes no momento da internação pode comprometer sua nutrição, bem como contribuir para complicar a evolução durante a internação. Objetivo: avaliar o estado nutricional no momento da alta e a gravidade do RN no momento da internação e correlacionar com fatores de risco precoce para desnutrição. Método: estudo de coorte prospectivo, incluindo todos os nascidos vivos com idade gestacional menor ou igual a 30 semanas e peso de nascimento menor ou igual a 1500g, sem malformações incompatíveis com a vida, que internaram na UTI neonatal, entre 2006 e 2012. Foi investigado se o valor maior de escore de gravidade SNAPPE-II estava correlacionado a desnutrição (peso abaixo do percentil 10 da curva de Fenton) no momento da alta hospitalar. Resultados: no período do estudo, 261 RN prematuros de muito baixo peso foram internados. Desses, 87,7% (229) receberam alta hospitalar. A média de idade gestacional foi 29 sem ($\pm 2,8$) e do peso de nascimento foi 1081g (± 308). Ao nascimento, 40 pacientes (17,4%) foram classificados como PIG's, utilizando a curva de Fenton. No momento da alta hospitalar 132 pacientes (57,6%) apresentavam peso abaixo do percentil 10, indicando que desenvolveram desnutrição durante a internação. Os prematuros que receberam alta desnutridos apresentaram SNAPPE com mediana 10, enquanto que o dos eutróficos foi 8 ($p=0,002$). Quando o fato de ser PIG ao nascimento foi controlado, a mediana permaneceu 10 para os desnutridos e 8 para os eutróficos ($p=0,068$). Não houve diferenças de idades gestacionais entre os grupos dos eutróficos e o dos desnutridos (28 ± 2 vs 29 ± 3 , $p=0,2$). CONCLUSÃO: a gravidade no momento da internação, determinada por um maior escore de gravidade pode indicar precocemente quais pacientes estão sob risco de apresentar desnutrição na alta hospitalar. Os autores reforçam a importância de atenção nutricional aos RN prematuros, com necessidade de intervenções mais precoces nesse grupo.